

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL  
DE  
Almada**

**Demonstrações Financeiras  
Período 2025**





## Índice

### Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

• Balanços em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 .....	4
• Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 .....	5
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 .....	6
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	7
para o período findo em 31 de dezembro de 2025 .....	7
1. Identificação da Entidade .....	7
1.1. Designação da entidade.....	7
1.2 Sede .....	7
1.3 NIPC.....	7
1.4 Natureza da atividade.....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	9
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	9
3.2. Outras políticas contabilísticas .....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	17
5. Ativos fixos tangíveis.....	17
6. Prestações de serviços.....	18
7. Ativos e passivos financeiros .....	19
7.1 Outros créditos a receber .....	19
7.2. Clientes.....	19
7.3. Estado e outros entes públicos .....	20
7.4. Caixa e depósitos bancários .....	20
7.5. Fornecedores.....	20
7.6. Outras dívidas a pagar .....	21
8. Gastos com o pessoal .....	21
9. Outras informações .....	22
9.1 Diferimentos.....	22
9.2 Fundos patrimoniais.....	22
9.3 Subsídios, doações e legados à exploração.....	23
9.4 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e Inventários .....	23
9.5 Fornecimentos e serviços externos .....	23
9.6 Provisões .....	23
9.7 Outros rendimentos .....	24
9.8 Outros Gastos .....	24
9.9 Resultados Financeiros.....	24
9.10 Passivos Contingente.....	25
9.11 Situação contributiva.....	25
9.12 Acontecimentos após data de Balanço .....	25



## **Demonstrações Financeiras** **para o período findo em 31 de dezembro de 2025**



## BALANÇO

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.12.2025	31.12.2024
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	5	1 005 255,41	958 897,25
Investimentos Financeiros	7	9 254,01	9 254,01
<b>Total do Activo Não Corrente</b>		<b>1 014 509,42</b>	<b>968 151,26</b>
Inventários	9.4	1 906,00	426,00
Clientes	7.2	6 630,13	105 352,60
Estado e outros entes públicos	7.3	-	-
Diferimentos	9.1	5 005,06	4 379,13
Outras contas a receber	7.1	19 387,08	9 011,68
Caixa e depósitos bancários	7.4	367 764,14	104 109,99
<b>Total do Activo Corrente</b>		<b>400 692,41</b>	<b>223 279,40</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1 415 201,83</b>	<b>1 191 430,66</b>

### Fundos Patrimoniais

Fundos	9.2	26 255,58	26 255,58
Outras Reservas	9.2	16 191,88	16 191,88
Resultados transitados	9.2	62 762,39	210 282,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.2	447 948,77	462 625,61
Resultado líquido do período	9.2	340 321,55	(58 919,64)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>893 480,17</b>	<b>656 435,46</b>

### Passivo

#### Passivo Não Corrente

Outras dividas a pagar	7.6	179 377,66	184 647,28
------------------------	-----	------------	------------

#### Passivo Corrente

Fornecedores	7.5	34 994,13	37 457,11
Estado e outros entes públicos	7.3	47 555,18	48 387,23
Diferimentos	9.1	98 007,63	101 310,15
Outros passivos correntes	7.6	161 787,06	163 193,43
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>342 344,00</b>	<b>350 347,92</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>521 721,66</b>	<b>534 995,20</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<b>1 415 201,83</b>	<b>1 191 430,66</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.12.25	31.12.24
Prestações de serviços	6	727 652,98	604 138,21
Subsídios à exploração	9.3	983 699,33	877 091,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.4	(136 126,73)	(117 320,25)
Fornecimentos e serviços externos	9.5	(240 209,74)	(233 370,91)
Gastos com o pessoal	8	(1 227 953,53)	(1 242 680,58)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7.7	-	-
Outros rendimentos	9.7	281 646,25	99 193,35
Outros gastos	9.8	(3 123,61)	(2 830,13)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>385 584,95</b>	<b>(15 778,97)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(45 263,40)	(43 140,67)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>340 321,55</b>	<b>(58 919,64)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9.9	-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>340 321,55</b>	<b>(58 919,64)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	7.4		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>340 321,55</b>	<b>(58 919,64)</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital - 2024

			Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do Período	1	Notas	26 255,58	93606,43	16 191,88	477 302,45	130 730,75	744 087,09
<b>Alterações no período</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				116 675,60			(130 730,75)	(14 055,15)
Imputação sistemática do subsídio ao investimento						(14 676,84)		(14 676,84)
Subsídio ao investimento								-
	2			116 675,60	-	(14 676,84)	(130 730,75)	(28 731,99)
Resultado Líquido do Período	3						(58 919,64)	(58 919,64)
Resultado Integral	4 = 2 + 3							(87 651,63)
Posição no fim do Período	6 = 1 + 2 + 4		26 255,58	210 282,03	16 191,88	462 625,61	(58 919,64)	656 435,46

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuído aos detentores do capital - 2025

			Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do Período	1	Notas	26 255,58	210282,03	16 191,88	462 625,61	(58 919,64)	656 435,46
<b>Alterações no período</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(147 519,64)			(58 919,64)	(206 439,28)
Imputação sistemática do subsídio ao investimento						(14 676,84)		(14 676,84)
Subsídio ao investimento								-
	2			(147 519,64)	-	(14 676,84)	(58 919,64)	(221 116,12)
Resultado Líquido do Período	3						340 321,55	340 321,55
Resultado Integral	4 = 2 + 3							119 205,43
Posição no fim do Período	6 = 1 + 2 + 4		26 255,58	62 762,39	16 191,88	447 948,77	340 321,55	775 640,89

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Anexo às Demonstrações Financeiras  
para o período findo em 31 de dezembro de 2025**

**1. Identificação da Entidade**

**1.1. Designação da entidade**

Centro Social Paroquial de Almada

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de carácter canónico, com personalidade jurídica no foro canónico, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme registo desta instituição nos termos do nº2 do artigo 9 do Regulamento aprovado pela Portaria 778/83 de 23 de julho, na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Fundações de Solidariedade Social, sob o nº 66/83 a fls.5 verso e 6 em 10/10/83.

**1.2 Sede**

Rua Cândido Capilé, nº 21

2800-043 Almada

**1.3 NIPC**

501 397 914

**1.4 Natureza da atividade**

A Instituição foi constituída em 1982 e apresenta como fins estatutários:

- Promover ações conducentes ao desenvolvimento integrado da comunidade de Almada, especialmente à população mais carenciada e socialmente excluída;
- Colaborar com os demais organismos, públicos e privados, na resolução de problemas que pela sua natureza estrutural, ao nível do Concelho, interfiram, direta ou indiretamente, com fins prosseguidos pela instituição;



- Participar na resolução das questões sociais, educativas, culturais e de saúde da população de Almada, nomeadamente das crianças, dos jovens, dos adultos e dos idosos;
- Criar respostas sociais que contribuam para a resolução dos problemas dos vários grupos etários da comunidade;
- Apoio às primeiras e segundas infâncias, cooperando com as famílias na educação integral dos seus filhos (creche, educação pré-escolar, e outras atividades afins);
- Apoio à população que dela necessitar, em colaboração com outras instituições públicas ou privadas;
- Apoio à terceira idade, nomeadamente através de lar de idosos, serviço de apoio domiciliário ou outros;
- Apoio à população ativa através da promoção do desenvolvimento pessoal, social e cultural, bem como de ações de formação socioeducativa e profissional;

Além destas, o centro poderá abrir outras respostas sociais que correspondam a reais necessidades da população da Paróquia.

Desenvolvendo atualmente as seguintes respostas sociais:

- Creche
- Estrutura Residencial para Idosos
- Cantina Social

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

**2.1** – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho e, posteriormente, ajustado pela Portaria 220/2015 de 24 de julho.



As demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

**2.2** – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

**2.3** – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente e uniforme com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2025.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

##### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e expectativas futuras a entidade continuará a operar no futuro, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Atualmente os meios financeiros necessários à consecução das atividades da Entidade são, maioritariamente, obtidos através de subsídios periódicos ou extraordinários de entidades públicas e comunitárias, os quais decorrem das orientações das políticas governamentais



vigentes. Consequentemente a continuidade das operações do Centro Social Paroquial de Almada, a realização dos seus ativos e a liquidação dos seus passivos, encontra-se dependente da manutenção do suporte financeiro de terceiras entidades e do sucesso das suas operações futuras.

### 3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando estes ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras encontram-se consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que as originaram, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de um grande número de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua

natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do Balanço, na Demonstração dos Resultados, na Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais e na Demonstração de Fluxos de Caixa ou no Anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode, porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

### 3.1.5 Não compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e bem como os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na Demonstração dos Resultados quer no Balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

### 3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Outras políticas contabilísticas**

### 3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição

ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que estes incorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>Vida útil estimada</b>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo seu custo, este custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual.

### 3.2.3 Instrumentos financeiro

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de beneméritos / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **Clientes e outras contas a receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados pelo justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4 Fundos patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.5 Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota.

Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

<b>Ativo bruto</b>					
					31/dez/25
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Ativos Fixos Tangíveis:</b>					
Edifícios e outras construções	1 405 434,23 €	31 148,32 €			1 436 582,55 €
Equipamento básico	209 704,63 €	7 365,60 €			217 070,23 €
Equipamento de transporte	67 042,51 €	20 134,64 €			87 177,15 €
Equipamento administrativo	78 904,34 €				78 904,34 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	42 379,15 €				42 379,15 €
	<b>1 803 464,86 €</b>	<b>58 648,56 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 862 113,42 €</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>					
					31/dez/25
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Saldo final
<b>Ativos Fixos Tangíveis:</b>					
Edifícios e outras construções	536 259,55 €	31 774,90 €			568 034,45 €
Equipamento básico	177 394,48 €	11 376,82 €			188 771,30 €
Equipamento de transporte	67 042,51 €	838,95 €			67 881,46 €
Equipamento administrativo	77 634,06 €	520,89 €			78 154,95 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39 425,70 €	751,84 €			40 177,54 €
	<b>897 756,30 €</b>	<b>45 263,40 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>943 019,70 €</b>

**Obras em curso**

**86 161,69 €**

Valor liquido 2025

1 005 255,41 €

**Ativo bruto**

31/dez/24

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Ativos Fixos Tangíveis:</b>					
Edifícios e outras construções	1 398 094,82 €	7 339,41 €			1 405 434,23 €
Equipamento básico	197 115,55 €	12 589,08 €			209 704,63 €
Equipamento de transporte	67 042,51 €				67 042,51 €
Equipamento administrativo	78 904,34 €				78 904,34 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	42 379,15 €				42 379,15 €
	<b>1 783 536,37 €</b>	<b>19 928,49 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 803 464,86 €</b>

**Depreciações acumuladas**

31/dez/24

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Saldo final
<b>Ativos Fixos Tangíveis:</b>					
Edifícios e outras construções	504 547,57 €	31 711,98 €			536 259,55 €
Equipamento básico	167 311,73 €	10 082,75 €			177 394,48 €
Equipamento de transporte	67 042,51 €				67 042,51 €
Equipamento administrativo	77 039,96 €	594,10 €			77 634,06 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	38 673,86 €	751,84 €			39 425,70 €
	<b>854 615,63 €</b>	<b>43 140,67 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>897 756,30 €</b>

Obras em curso

53 188,69 €

Valor líquido 2024

958 897,25 €

## 6. Prestações de serviços

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram reconhecidas as seguintes prestações de serviços:

Vendas e Prestações de serviços	31/dez/25	31/dez/24
Serviços Prestados Creche	0,00 €	14 119,66 €
Serviços Prestados Pré-Escolar	0,00 €	0,00 €
Serviços Prestados Lar	719 134,98 €	581 756,55 €
Outras Atividades Secundárias	8 518,00 €	8 262,00 €
<b>Total</b>	<b>727 652,98 €</b>	<b>604 138,21 €</b>

Deixou-se de ter receitas na Creche, devido à implementação da **Creche Feliz** na sua plenitude, por parte da segurança social.

## 7. Ativos e passivos financeiros

Os saldos dos Ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Investimentos Financeiros	31/dez/25	31/dez/24
Fundos de Compensação	9 254,01 €	9 254,01 €
<b>Total</b>	<b>9 254,01 €</b>	<b>9 254,01 €</b>

Instrumentos Financeiros	31/dez/25	31/dez/24
<b>Ativo Financeiro</b>		
Caixa	2 296,38 €	1 116,68 €
Depósitos Bancários	365 467,76 €	102 993,31 €
Outras Contas a Receber	19 387,08 €	9 011,68 €
Clientes	6 630,13 €	105 352,60 €
<b>Passivo Financeiro</b>		
Fornecedores	34 994,13 €	37 457,11 €
Estado	47 555,18 €	48 387,23 €
Outras Contas a Pagar – Não Corrente	179 377,66 €	184 647,28 €
Outras Contas a Pagar – Corrente	161 787,06 €	163 193,43 €

### 7.1 Outros créditos a receber

A rubrica “Outros Créditos a receber” em 31 de dezembro de 2025 e 2024, era como segue:

Outros Créditos a Receber	31/dez/25	31/dez/24
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	8 326,15 €	6 436,91 €
Outros Devedores	1 831,16 €	1 125,20 €
Adiantamento a fornecedores	8 769,80 €	1 229,92 €
Adiantamentos ao Pessoal	459,97 €	219,65 €
<b>Total</b>	<b>19 387,08 €</b>	<b>9 011,68 €</b>

### 7.2. Clientes

A rubrica de clientes apresentou em 2024 e 2025 os seguintes valores:

Clientes	31/dez/25	31/dez/24
Clientes e Utentes c/c	6 630,13 €	105 352,60 €
<b>Total</b>	<b>6 630,13 €</b>	<b>105 352,60 €</b>

Comparando o valor em dívida de clientes entre o ano de 2024 e ano de 2025, apercebemo-nos que foi feito um esforço para recuperar os valores em mora.

### 7.3. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e outros Entes Públicos	31/dez/25	31/dez/24
<b>Saldos devedores:</b>		
Total	0,00 €	0,00 €
<b>Saldos credores:</b>		
<i>Retenções de imposto sobre o rendimento:</i>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 897,25 €	6 970,20 €
Contribuições para a segurança social	41 378,92 €	41 138,02 €
Fundo de Compensação	279,01 €	279,01 €
<b>Total</b>	<b>47 555,18 €</b>	<b>48 387,23 €</b>

### 7.4. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Meios Financeiros Líquidos	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	2 296,38 €	1 116,68 €
Depósitos à ordem	365 467,76 €	102 993,31 €
<b>Total</b>	<b>367 764,14 €</b>	<b>104 109,99 €</b>

### 7.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores C/C	34 994,13 €	37 457,11 €
<b>Total</b>	<b>34 994,13 €</b>	<b>37 457,11 €</b>

## 7.6. Outras dívidas a pagar

A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Outras Contas a Pagar	31/dez/25	31/dez/24
<b>Corrente</b>		
Remunerações a Pagar	84,41 €	5,10 €
Outras Operações com Pessoal	87,78 €	90,83 €
Férias	64 473,95 €	64 473,95 €
Subsídio de Férias	64 473,95 €	64 473,95 €
Encargos Sociais	28 755,30 €	28 755,38 €
Utentes	742,68 €	542,54 €
Outras despesas diferidas		
Devedores e Credores Correntes	2 855,50 €	3 595,88 €
Adiantamento de clientes	313,49 €	1 255,80 €
Provisões		
<b>Total</b>	<b>161 787,06 €</b>	<b>163 193,43 €</b>
<b>Não Corrente</b>		
Credores – Igreja Paroquial S. Tiago de Almada	179 377,66 €	184 647,28 €
<b>Total</b>	<b>179 377,66 €</b>	<b>184 647,28 €</b>

## 8. Gastos com o pessoal

Os gastos suportados pela entidade com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações do pessoal	989 020,44 €	992 602,17 €
Encargos sobre remunerações	201 791,29 €	214 859,82 €
Seguros de acidentes de trabalho	10 895,79 €	11 533,45 €
Outros custos com o pessoal	26 246,01 €	23 685,14 €
<b>Total</b>	<b>1 227 953,53 €</b>	<b>1 242 680,58 €</b>

Número médio de pessoas ao serviço da Entidade	2025	2024
Colaboradores	60	63

A Direção do Centro Social Paroquial de Almada tem a seguinte estrutura

Exercício de 2025	
Cargo	Nome
Presidente	PE. MARCO FERNANDO DA SILVA LUIS
Secretária	MARIA ISABEL ALVES ROSENDO
Tesoureiro	MENDES
Vogal	ANA MARIA MACEDO MESQUITA
Vogal	BRUNO MIGUEL ABRANTES QUEIMADO ROSA



## 9. Outras informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, destacamos as seguintes informações:

### 9.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos	31/dez/25	31/dez/24
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	5 005,06 €	4 379,13 €
<b>Total</b>	<b>5 005,06 €</b>	<b>4 379,13 €</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Outros Rendimentos a Reconhecer - Nova Creche	98 007,63 €	101 310,15 €
<b>Total</b>	<b>98 007,63 €</b>	<b>101 310,15 €</b>

### 9.2 Fundos patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” no período findo em 31 de dezembro de 2025 ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados				
				31/dez/25
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Fundos	26 255,58			26 255,58
55 - Reservas	16 191,88			16 191,88
56 - Resultados transitados	210 282,03		147 519,64	62 762,39
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	462 625,61		14 676,84	447 948,77
818 - Resultado líquido	(58 919,64)	399 241,19		340 321,55

Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados				
				31/dez/24
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Fundos	26 255,58			26 255,58
55 - Reservas	16 191,88			16 191,88
56 - Resultados transitados	93 606,43	130 730,75	14 055,15	210 282,03
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	477 302,45		14 676,84	462 625,61
818 - Resultado líquido	130 730,75		189 650,39	(58 919,64)

### 9.3 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Subsídios à exploração	31/dez/25	31/dez/24
Creche	480 220,18 €	426 721,28 €
Pré-Escolar	0,00 €	0,00 €
Lar	422 600,16 €	365 100,13 €
Cantina Social	49 757,66 €	46 837,07 €
POAPMC	0,00 €	0,00 €
Outros	31 121,33 €	38 432,86 €
<b>Total</b>	<b>983 699,33 €</b>	<b>877 091,34 €</b>

### 9.4 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e Inventários

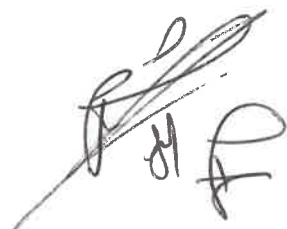
Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos com matérias consumidas:

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31/dez/25	31/dez/24
Existências iniciais	426,00 €	1 525,72 €
Compras	137 606,73 €	116 220,53 €
Regularização de Existências	0,00 €	0,00 €
Existências finais	1 906,00 €	426,00 €
<b>CMVMC</b>	<b>136 126,73 €</b>	<b>117 320,25 €</b>

### 9.5 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	31/dez/25	31/dez/24
Serviços especializados	92 274,80 €	84 608,52 €
Materiais	27 902,05 €	34 016,92 €
Energia e fluidos	63 424,69 €	48 103,14 €
Deslocações estadas e transportes	1 197,03 €	1 001,50 €
Serviços diversos	55 411,17 €	65 640,83 €
<b>Total</b>	<b>240 209,74 €</b>	<b>233 370,91 €</b>



## 9.7 Outros rendimentos

A rúbrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Outros rendimentos</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
Rendimentos Suplementares	21 035,16 €	19 326,05 €
Outros rendimentos	260 611,09 €	78 379,80 €
<b>Total</b>	<b>281 646,25 €</b>	<b>97 705,85 €</b>

## 9.8 Outros Gastos

A rúbrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Outros gastos</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
Impostos	72,48 €	436,68 €
Perdas em Inventários		
Correções de Exercícios Anteriores	2 273,06 €	1 531,45 €
Outros gastos	778,07 €	862,00 €
<b>Total</b>	<b>3 123,61 €</b>	<b>2 830,13 €</b>

## 9.9 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

<b>Resultados Financeiros</b>	<b>31/dez/25</b>	<b>31/dez/24</b>
<b><i>Juros e Rendimentos Similares</i></b>		
Juros de Outros Financiamentos Concedidos	0,00 €	1 487,50 €
<b><i>Juros e Gastos Similares</i></b>		
Juros de Financiamentos Obtidos		
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 487,50 €</b>



Almada, 12 de março de 2026

A DIREÇÃO

Pe. Marco Fernando da Silva Luis  
(Presidente da Direção)

Maria Isabel Alves Rosendo  
(Secretária)

Isabel Virgínia da Costa Egídio Evangelista Mendes  
(Tesoureira)

Ana Maria Macedo Mesquita  
(Vogal)

Bruno Miguel Abrantes Queimado Rosa  
(Vogal)

O CONTABILISTA CERTIFICADO



### **9.10 Passivos Contingente**

Um passivo contingente é divulgado a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos.

No que concerne aos processos judiciais em curso referentes a duas colaboradoras e um familiar de um ex-utente, face à sua natureza, a Direção considera não haver necessidade de constituir qualquer provisão.

### **9.11 Situação contributiva**

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação em mora, nos termos do artigo 117º-A do CPPT.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 208º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, aprovado pela Lei nº110/2009, de 16 de setembro, na sua versão atualizada, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **9.12 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.